PRÁTICAS DE CUIDADO ENTRE MULHERES FAZENDO USO DE CRACK VIVENDO NAS RUAS

Dejany Natália Sousa Barros
Mestranda em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará (UECE)

Ricardo Pimentel Méllo
Professor Titular do Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Ceará tanto na Graduação como na Pós-Graduação

O presente trabalho se propõe a narrar o desenvolvimento de uma pesquisa que tem como objetivo investigar as práticas de cuidado adotadas por mulheres usuárias de crack que vivem nas ruas de Fortaleza, abordando como essas práticas são desenvolvidas como resposta aos efeitos políticos e sociais das políticas de "Guerra às Drogas". A pesquisa utiliza uma abordagem qualitativa, inspirada na Pesquisa-Intervenção e na Cartografia, com ferramentas como observação participante, conversas no cotidiano e oficinas grupais sobre redução de danos. Buscaremos verificar se essas práticas são influenciadas por dinâmicas de gênero, como podem estar relacionadas com estratégias de redução de danos e se contribuem para a formação de redes de afeto e resistência. A pergunta central que orienta a pesquisa é: Mulheres usuárias de crack vivendo nas ruas de Fortaleza têm desenvolvido práticas de cuidado em resposta às políticas proibicionistas? Os objetivos da pesquisa incluem: Investigar os efeitos das políticas proibicionistas em mulheres usuárias de crack nas ruas de Fortaleza. Mapear possíveis estratégias de cuidado e redução de danos utilizadas por essas mulheres. Pesquisar possíveis redes de afeto e suas contribuições para a produção de re-existências. A metodologia adotada é qualitativa e envolve observação participante, conversas no cotidiano e oficinas grupais temáticas sobre redução de danos. O território de pesquisa é a região 12 de Fortaleza, compreendendo os bairros Centro, Moura Brasil e Praia de Iracema. O projeto seguirá diretrizes éticas e deverá ser avaliado pela Comissão de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará. A pesquisa está em fase inicial, portanto como resultados parciais temos: a) mapeamento de equipamentos, coletivos e movimentos sociais que comporão a pesquisa; b) levantamentos estatísticos e estudos relativos à pesquisa; c) identificação de possíveis participantes construtores da pesquisa.

Palavras-chave: Práticas de Cuidados; Mulheres em situação de rua; Usos de crack;